



Requerimento

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência

Deputado Alexandre Quintanilha

Assunto: Requerimento para audição, com carácter de urgência do Reitor da Universidade de Lisboa

O ensino superior nacional tem sido afetado por graves problemas que têm por base erros ou a inação do Governo, como recentemente afirmou o Reitor da Universidade de Lisboa. Desde o incumprimento deliberado e consecutivo do Acordo de Legislação, celebrado pelo Governo com as instituições de ensino superior, à política de estímulo ao emprego científico, aquém do anunciado, sucessivamente adiada até ao último ano de Governo. A isto soma-se um processo de regularização de precários (PREVPAP) mal pensado, burocrático e mal conduzido que não agrada nem às instituições nem aos trabalhadores em situação de vínculo precário, uma situação crítica no alojamento estudantil, a perspetiva de um Orçamento para 2019 que sobrecarrega as instituições com despesas financeiras não compensadas pelo Estado, e uma política de corte e cose na distribuição de vagas pelo território que se verifica hoje que infelizmente não produziu resultados, conforme alertado em devido tempo pelo PSD.

As instituições perderam a confiança na tutela.

Uma política de corte e cose na distribuição de vagas pelo território que se verifica hoje que infelizmente confirmou o que foi em devido tempo alertado pelo PSD: não teria efeitos positivos significativos para as instituições do interior.

Estas e outras matérias foram objeto de análise no recente discurso de abertura de ano letivo do Reitor da Universidade de Lisboa. Com uma intervenção muito crítica da política de ensino superior, o Reitor da U. Lisboa lembrou que as instituições de Lisboa e Porto perderam este ano, por imposição governamental, 1066 vagas enquanto as 31 instituições do Algarve, ilhas, interior, de Coimbra, Aveiro e Minho receberam apenas mais 98 alunos do que no ano anterior, o que diz bem do erro político em causa.

“Nunca será com tais medidas, que impedem os jovens de estudar nas universidades mais prestigiadas do país e melhor qualificadas nos *rankings* internacionais, que promoveremos o desenvolvimento do interior do país”, afirmou. “O que Portugal precisa é de assegurar um aumento da base de recrutamento do seu ensino superior, no país e

no estrangeiro” e alertou para o que designou de “inverno demográfico” nos próximos anos.

No capítulo da autonomia, elencou as “muitas medidas legislativas recentemente tomadas em total desconsideração pela autonomia universitária” e que “Não há um cêntimo nas dotações orçamentais propostas para a regularização dos vínculos no âmbito da PREVPAP” e a norma transitória para os bolseiros.”

Sobre o emprego científico afirmou que “Não imagino medida que mais violentamente fira o legado de José Mariano Gago que, contra a endogamia, soube construir um sistema científico baseado no recrutamento por mérito, através de concursos internacionais”.

A regressão a que o ensino superior esteve sujeito nesta legislatura é hoje evidente aos agentes do sistema.

Todas estas afirmações, muito críticas da postura e do trabalho do Governo, merecem a atenção dos partidos políticos e uma profunda reflexão e discussão na Assembleia da República e é da maior importância que esta discussão decorra antes da discussão do próximo Orçamento do Estado.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD vem, por este meio, apresentar o requerimento para audição, com carácter de urgência, do Senhor Reitor da Universidade de Lisboa sobre as matérias em apreço, em sede da 8.ª Comissão.

Palácio de S. Bento, 24 de setembro de 2018

Os Deputados do PSD,

Margarida Mano

Pedro Pimpão